

Fernanda Abreu, Tudo Vale A Pena

Crianas nas praas
Praas no morro
Morro de amores, Rio
Rio da leveza desse povo
Carregado de calor e de luta
Povo bamba
Cai no samba, dana o funk
tem suingue at no jeito de olhar
Tem balano no trajeto, no andar
Andar de cima
Tem a msica tocando
Andar de trem
Tem gente em cima equilibrando
Andar no asfalto
Os carros quentes vo passando
Andar de baixo
Tem a moa no quintal cantarolando
Rios e baixadas
Com seus vales vale a pena
Sua pobreza quase mito
Quando fito o seu contorno
L do alto de algum dos seus mirantes
Que so tantos
E que te disse
Que misria s´ aqui?
Quem foi que disse
Que a misria no sorri?
Quem t falando
Que no se chora misria no Japo?
Quem t pensando
Que no existem tesouros na favela?
Ento tudo vale a pena
Sua alma no pequena
Seus santos so fortes
Adoro o seu sorriso
Zona Sul ou Zona Norte
Seu ritmo preciso
Ento tudo vale a pena
Sua alma no pequena